



GESTÃO DE RESÍDUOS

Objetivos Gerais

- Perceber a problemática dos resíduos;
- Identificar os diferentes tipos de resíduos;
- Compreender o circuito dos resíduos, desde a sua produção até ao seu destino final.

Competências Adquiridas

Os alunos serão capazes de identificar e compreender:

- O conceito de Resíduos e os diversos tipos de resíduos existentes;
- O percurso dos resíduos, desde a sua produção até ao seu destino final.

Conceitos-Chave

Resíduos // Reciclagem // Compostagem Aterro Sanitário // Valorização Energética

Enquadramento

Os **resíduos** são substâncias ou objetos de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou a obrigação de se desfazer. Os resíduos podem ser:

- Recicláveis – todos os resíduos que podem ser transformados em novos produtos, por exemplo, papel/cartão, plástico/metal e vidro;
- Orgânicos – restos de comida, nomeadamente cascas de fruta e de legumes, borras de café, folhas secas, relva, pequenos ramos, etc.
- Indiferenciados – todos os resíduos que não podem ser reciclados.

O desenvolvimento socioeconómico e a evolução dos hábitos de consumo levam a uma produção excessiva de resíduos. No Concelho de Cascais, cada pessoa produz cerca de **1,3kg de resíduos por dia**. Torna-se por isso imprescindível a adoção de uma correta gestão dos resíduos produzidos, garantindo a sua separação sempre que possível.

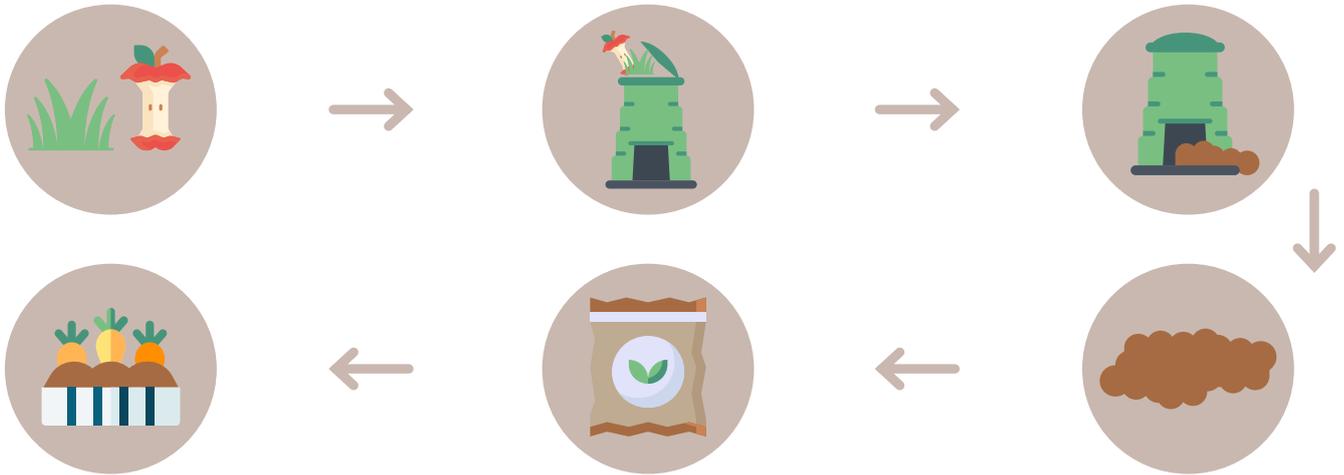
RESÍDUOS RECICLÁVEIS

Os resíduos recicláveis são aqueles que podem ser valorizados através do processo de reciclagem, o que só é possível após a separação efetuada pelos cidadãos. Os resíduos separados devem ser colocados nos ecopontos (no Concelho de Cascais existem mais de 850 conjuntos de ecopontos). Após a recolha nos equipamentos de deposição seletiva (em circuitos de recolha devidamente otimizados por tipo de resíduo), os resíduos são encaminhados para a central de triagem, onde são submetidos a uma rigorosa separação, para posterior envio para as fábricas da reciclagem, onde são incorporados no processo de fabrico de novos produtos.



COMPOSTAGEM

A compostagem é uma forma de reciclagem orgânica que permite reduzir a quantidade dos resíduos orgânicos que são depositados nos aterros sanitários, contribuindo igualmente para a diminuição das emissões de dióxido de carbono. A compostagem é um processo biológico através do qual os microrganismos decompõem a matéria orgânica, originando uma substância homogénea, com um aspeto semelhante a terra, a que se dá o nome de **composto**. O composto contribui para o aumento da qualidade do solo, restituindo à terra os nutrientes de que necessita e aumentando a sua capacidade de retenção de água, podendo ser utilizado nos jardins e hortas.



RESÍDUOS INDIFERENCIADOS

Os resíduos indiferenciados são encaminhados para:

- Aterro sanitário, local utilizado para a deposição de resíduos no solo que permite um confinamento seguro em termos de controlo de poluição ambiental e proteção à saúde pública. Quando o aterro se encontra completo procede-se ao seu encerramento, e passados alguns anos o espaço pode ser requalificado num jardim ou parque de recreio e lazer. Importante relembrar que só devem ir para aterro os resíduos que não podem ser reciclados.



- Valorização energética, consiste na recuperação de energia calorífica dos resíduos, mediante um processo térmico controlado, e na sua transformação em energia elétrica. Com a limitação do volume de resíduos depositados em aterro, a valorização energética é, cada vez mais, uma solução em crescimento, para além do impacto significativo ao nível da redução das emissões de dióxido de carbono. Esta alternativa de destino final é muito utilizada em países no norte da Europa (onde o clima é mais frio) que já possuem incineradoras instaladas com controlo ambiental eficiente e preparadas para a recuperação de energia.



